

Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo
Estância Balneária

Folha: 02

Proc: 241/15

REQUERIMENTO Nº 02 / 2015

Protocolo: 733

Data: 29/04/15 Hora: 13:48

Ofício nº: _____

(☒) Aprovado (☐) Reprovado na

1ª SO, realizada em 29/4/15

3ª adendo

LUIS RENATO E CAPELLINI
Presidente Câmara

Assunto: Solicitando a criação de uma comissão especial de vereadores para acompanhar o gerenciamento, conservação e exploração pública e privada dos recursos hídricos de Bertioga

Ref: GV/ML

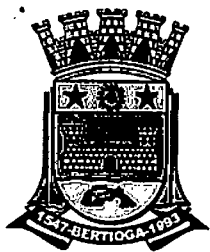
Bertioga, 28 de Abril de 2015

Excelentíssimo Sr. Presidente,
Nobres Vereadores:

Márcia Regina Braz Lia, Alfonso Dari Weiland, Arlindo de Jesus Xavier, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, ouvido o Douto Plenário, fazer o seguinte Requerimento:

A crise hídrica em São Paulo traz preocupações não apenas no que diz respeito à dificuldade no abastecimento de água, mas também em relação às medidas adotadas pelo governo do estado, no que tange aos impactos ambientais das obras tidas como emergenciais. No dia 23 de março, o Ministério Público Estadual instaurou um inquérito civil para apurar supostas irregularidades e degradação ambiental nas obras de transferência e captação de água de rios para o Sistema Alto Tietê. Entre os rios citados no documento estão o Itatinga, o Itapanhaú e o Guaratuba.

Segundo o Ministério Público Estadual na Reunião do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê realizada em 12 de março de 2015, o Secretário Estadual de Recursos Hídricos, na apresentação que fez sob o título "Segurança Hídrica para São Paulo", anunciou a realização de obras emergenciais para reforço ao Sistema Produtor Alto Tietê, a saber,



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Folha 03
Pag 214/15

(a) a transferência de 0,5 m³/s do rio Guaratuba;

(b) a transferência de 2,4 a 3,7 m³/s dos rios Itatinga e Itapanhaú;

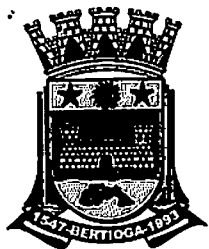
Ainda, que, na mesma apresentação acima mencionada, o Secretário Estadual de Recursos Hídricos de São Paulo anunciou outras obras de médio prazo para reforço do Sistema Produtor Alto Tietê, a saber, a captação e transferência de 2,8 m³/s do Rio Itapanhaú;

Que todas essas obras de reforço do Sistema Produtor Alto Tietê são consideradas emergenciais sem que o Governo do Estado de São Paulo tenha, nos termos da Lei Federal de Saneamento Básico, decretado a situação de emergência para o abastecimento de água;
Que não se tem notícias do prévio licenciamento ambiental das referidas obras, muitas das quais obrigatoriamente deveriam ser precedidas de Estudo de Impacto Ambiental;

As obras de captação e transferência de água dos rios Itapanhaú e Guaratuba não se têm notícias de terem sido considerados os impactos negativos dessas obras para o manguezal existente na Baixada Santista;

O manguezal tem como principais funções a de filtro biológico, minorando os efeitos poluentes e proporciona condições para a sobrevivência e abrigam inúmeras espécies de peixes e crustáceos, que neles encontram ambiente propício à reprodução e abrigo para o desenvolvimento dos alevinos, bem como farta alimentação, sendo certo que se estima que cerca de 75% da vida marinha ali passa grande parte de seu ciclo de vida;
Que não bastassem os impactos na vida marinha, como acima retratado, é certo também que os manguezais abrigam inúmeras espécies da avifauna, que ali encontra tranquilidade para reprodução e alimentação (justamente nos peixes e crustáceos que os habitam), tais como o guará-vermelho, espécie animal em franca extinção, que é visto frequentemente nos mangues da região da Baixada Santista.

Sobre os manguezais da Baixada Santista, a pesquisadora Jutta Gutberlet anotou em sua tese de doutorado que "para a aglomeração urbana de Santos, o mangue também exerce uma importante função. O escoamento das águas dos rios que nascem na Serra do Mar é retardado em consequência do pequeno declive na baixada.



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Folha 04
Mes. 214/15

Como num filtro biológico, inicia-se um processo de sedimentação no percurso dos rios da baixada.

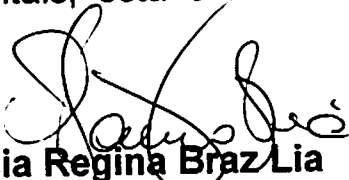
Durante as fortes chuvas, o mangue funciona como uma esponja protetora que, pela sua extensão, pode absorver grande parte da água excedente. O aterro de mangue, a retificação e a canalização dos leitos dos rios na baixada e o desmatamento da vegetação levam a grandes inundações também nas cidades vizinhas;

Considerando não se ter notícias de que o impacto negativo nos manguezais, em especial, os graves prejuízos na atividade pesqueira da região que poderão ser acarretados com a transferência de água dos rios Guaratuba e Itapanhaú para o Sistema Produtor Alto Tietê.

Consulto o Douto Plenário, no tocante à permissão de envio de ofício ao Executivo Municipal, NÚCLEO GAEMA (MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO), SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, CONDEMA, CONSELHO DE PESCA, CONTUR, SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO, SECRETARIA DE ASSUNTOS HIDRICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, dando conta aos mesmos do teor desta justa solicitação.

Observados os preceitos regimentais, esta é a Indicação que vai devidamente subscrita.

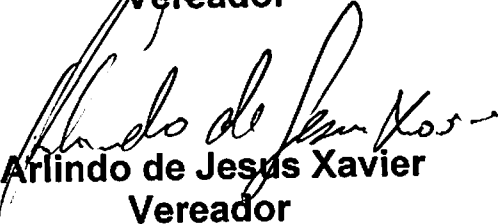
LUÍS HENRIQUE CAPELLINI
Presidente da Câmara


Márcia Regina Braz Lia
Vereadora

EDVALDO ALECRIM SILVA
1º Secretário


Alfonso Dari Wetland
Vereador

JOSÉ FELICIANO IRMÃO
2º Secretário


Arlindo de Jesus Xavier
Vereador

OMIO RODRIGUES FILHO
Vereador